

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS

OUTUBRO - 2025



Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	5
Rentabilidade da Carteira (em %)	6
Rentabilidade e Risco dos Ativos	7
Análise do Risco da Carteira	9
Liquidez e Custos das Aplicações	11
Movimentações	12
Enquadramento da Carteira	13
Comentários do Mês	16

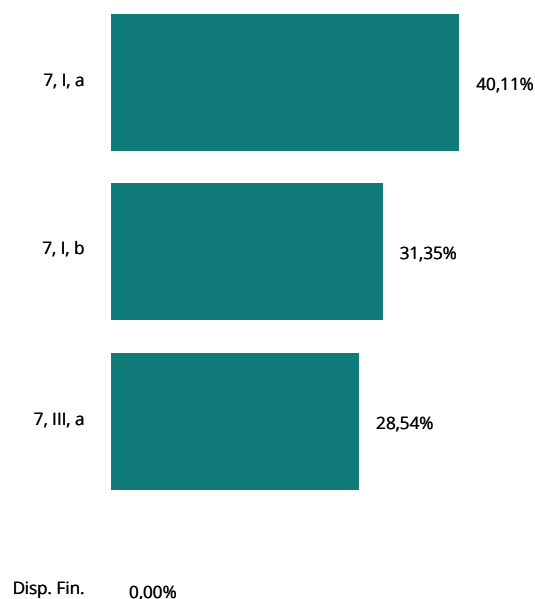
ATIVOS	%	OUTUBRO	SETEMBRO
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	40,1%	112.576.367,80	111.584.267,63
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 01/08/2024 Tx 6.2030)	3,8%	10.763.200,19	10.673.488,28
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 14/01/2025 Tx 7.5550)	2,7%	7.457.327,02	7.386.636,62
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 14/10/2024 Tx 6.4500)	3,8%	10.581.515,17	10.491.093,20
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 01/08/2024 Tx 6.2620)	3,8%	10.760.272,69	10.670.044,29
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/01/2025 Tx 7.3450)	2,6%	7.436.373,41	7.367.195,63
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/10/2024 Tx 6.4100)	3,8%	10.569.827,52	10.479.864,86
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/03/2025 Tx 7.4100)	3,7%	10.338.127,59	10.241.390,03
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 20/06/2025 Tx 7.1390)	1,1%	3.103.111,35	3.074.781,43
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/08/2024 Tx 6.1223)	3,7%	10.439.739,76	10.353.441,94
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 14/01/2025 Tx 7.2550)	2,6%	7.197.717,47	7.131.305,72
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 14/10/2024 Tx 6.3500)	3,8%	10.572.375,43	10.482.930,72
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 17/03/2025 Tx 7.4500)	3,7%	10.349.172,08	10.251.982,76
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 20/06/2025 Tx 7.1538)	1,1%	3.007.608,12	2.980.112,15
FUNDOS DE RENDA FIXA	59,9%	168.102.221,31	167.645.573,06
Banrisul Absoluto	0,7%	1.947.682,59 ▼	1.923.954,17
Banrisul RPPS II 2027	2,3%	6.538.700,00	6.467.550,00
Banrisul RPPS III 2030	2,0%	5.527.105,94	5.473.662,28
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	10,2%	28.628.603,76	28.268.238,05
BB FIC Previdenciário Fluxo	0,0%	291,46 ▼	420,69
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	8,2%	22.919.121,09	22.697.879,93
BB Previdenciário Títulos Públicos 2035	6,3%	17.549.437,71	17.348.971,10
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	1,0%	2.788.611,86 ▲	2.123.691,05
Caixa Brasil Referenciado	16,4%	46.009.831,52 ▼	48.170.491,67
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	6,7%	18.719.800,59	18.539.233,87
Caixa Brasil Títulos Públicos 2033	3,4%	9.643.456,00	9.530.938,71
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	0,0%	0,01	0,01
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	1,0%	2.669.628,04 ▲	2.005.418,35
Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado Renda Fixa	1,8%	5.159.950,74	5.095.123,18

POR SEGMENTO



■ Títulos Públicos 40,11% ■ Fundos de Renda Fixa 59,89% ■ Contas Correntes 0,00%

POR TIPO DE ATIVO



DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

ATIVOS	%	OUTUBRO	SETEMBRO
CONTAS CORRENTES	0,0%	1.836,44	1.261.784,31
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Banrisul	0,0%	-	-
Bradesco	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	1.836,44	1.260.736,41
Itaú Unibanco	0,0%	-	1.047,90
Sicredi	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	280.680.425,55	280.491.625,00

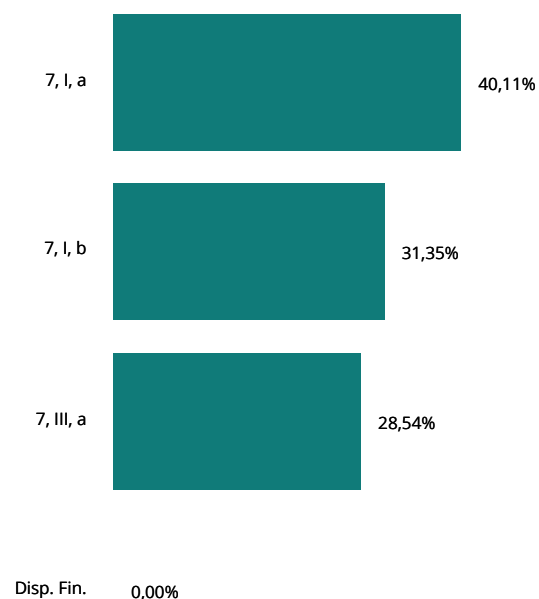
▲ Entrada de Recursos
▲ Nova Aplicação
▼ Saída de Recursos
▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



■ Títulos Públicos 40,11%
■ Contas Correntes 0,00%
■ Fundos de Renda Fixa 59,89%

POR TIPO DE ATIVO



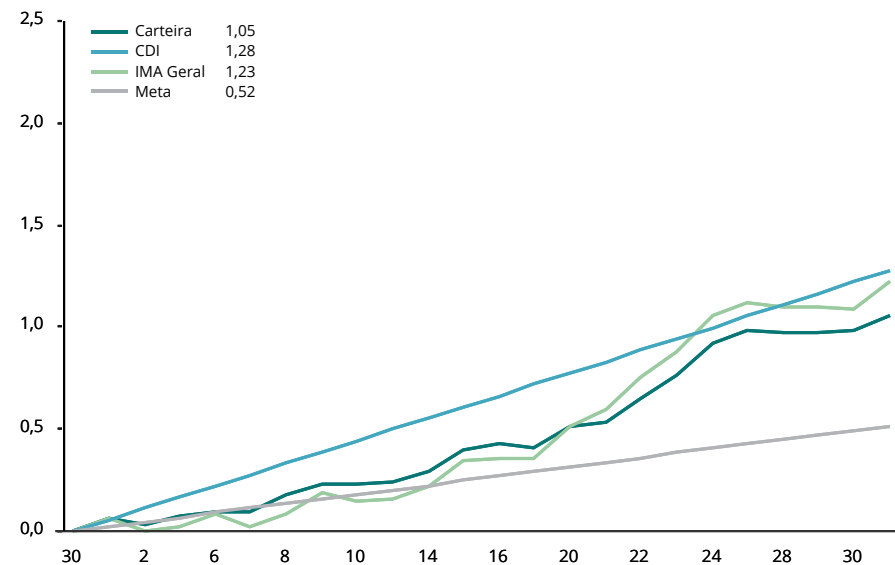
RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2025
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	5.707.924,86	1.040.772,76	618.060,84	880.870,94	992.100,17			9.239.729,57
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 01/08/2024 Tx 6.2030)	623.986,82	93.502,75	54.071,34	79.380,28	89.711,91			940.653,10
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 14/01/2025 Tx 7.5550)	436.537,88	72.893,56	45.055,76	63.027,77	70.690,40			688.205,37
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 14/10/2024 Tx 6.4500)	624.406,38	94.044,29	55.141,34	80.135,22	90.421,97			944.149,20
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 01/08/2024 Tx 6.2620)	626.619,33	93.993,04	54.538,91	79.868,16	90.228,40			945.247,84
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/01/2025 Tx 7.3450)	429.928,42	71.443,50	43.762,26	61.615,52	69.177,78			675.927,48
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/10/2024 Tx 6.4100)	622.173,68	93.598,06	54.760,17	79.708,27	89.962,66			940.202,84
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/03/2025 Tx 7.4100)	336.052,94	99.857,97	61.341,41	86.190,56	96.737,56			680.180,44
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 20/06/2025 Tx 7.1390)	6.632,53	29.078,66	17.784,13	25.206,33	28.329,92			107.031,57
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/08/2024 Tx 6.1223)	608.605,90	92.690,90	52.818,10	76.318,30	86.297,82			916.731,02
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 14/01/2025 Tx 7.2550)	418.105,86	70.906,01	42.754,20	59.124,82	66.411,75			657.302,64
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 14/10/2024 Tx 6.3500)	626.834,26	95.942,16	55.368,69	79.219,30	89.444,71			946.809,12
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 17/03/2025 Tx 7.4500)	341.391,93	103.675,93	63.032,89	86.610,14	97.189,32			691.900,21
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 20/06/2025 Tx 7.1538)	6.648,93	29.145,93	17.631,64	24.466,27	27.495,97			105.388,74
FUNDOS DE RENDA FIXA	11.607.641,00	407.198,89	1.787.204,12	1.368.554,33	1.948.460,11			17.119.058,45
Banrisul Absoluto	576.170,75	-	-	21.440,19	24.576,34			622.187,28
Banrisul RPPS II 2027	339.100,00	56.800,00	68.250,00	45.650,00	71.150,00			580.950,00
Banrisul RPPS III 2030	394.488,26	(39.488,44)	62.952,60	20.866,81	53.443,66			492.262,89
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	1.365.637,10	327.211,42	304.072,20	345.996,34	360.365,71			2.703.282,77
BB FIC Previdenciário Fluxo	20,91	3,80	10,93	6,64	3,62			45,90
BB FIC Renda Fixa Ativa Plus	(36.352,31)	-	-	-	-			(36.352,31)
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	1.702.309,92	(169.918,30)	270.955,19	86.014,60	221.241,16			2.110.602,57
BB Previdenciário Títulos Públicos 2035	1.655.064,69	(244.210,78)	98.461,33	51.493,73	200.466,61			1.761.275,58
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	47.569,67	26.195,80	24.246,37	25.679,21	34.552,61			158.243,66
Caixa Brasil Referenciado	2.935.454,18	641.002,45	585.253,83	606.588,13	591.955,25			5.360.253,84
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	1.391.234,01	(138.821,93)	221.627,59	70.075,00	180.566,72			1.724.681,39
Caixa Brasil Títulos Públicos 2033	835.604,53	(120.399,37)	82.020,71	8.819,05	112.517,29			918.562,21
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	70.331,55	-	-	-	-			70.331,55
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	48.280,05	-	-	-	-			48.280,05
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	24.864,94	-	-	-	-			24.864,94
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	49.650,06	-	-	-	-			49.650,06
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	41.156,75	24.780,64	22.319,32	24.464,88	32.793,58			145.515,17
Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado Renda Fixa	167.055,94	44.043,60	47.034,05	61.459,75	64.827,56			384.420,90
TOTAL	17.315.565,86	1.447.971,65	2.405.264,96	2.249.425,27	2.940.560,28			26.358.788,02

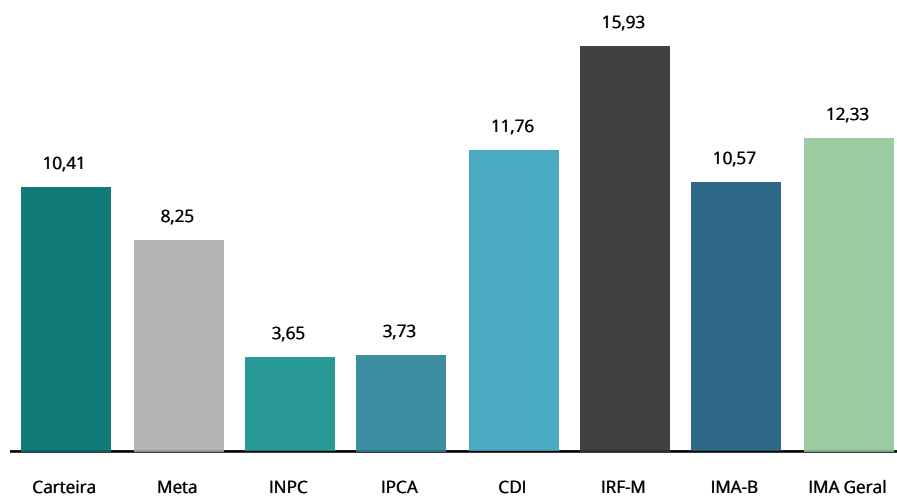
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 5,25% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,03	0,59	1,01	1,40	176	102	74
Fevereiro	0,87	1,74	0,99	0,79	50	88	110
Março	1,40	0,99	0,96	1,27	141	146	110
Abril	1,44	0,86	1,06	1,68	167	136	85
Mai	1,07	0,69	1,14	1,25	156	94	86
Junho	0,89	0,67	1,10	1,27	133	81	70
Julho	0,53	0,69	1,28	0,57	77	41	93
Agosto	0,87	0,32	1,16	1,19	275	75	73
Setembro	0,81	0,91	1,22	1,05	89	66	77
Outubro	1,05	0,52	1,28	1,23	203	82	86
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	10,41	8,25	11,76	12,33	126	89	84

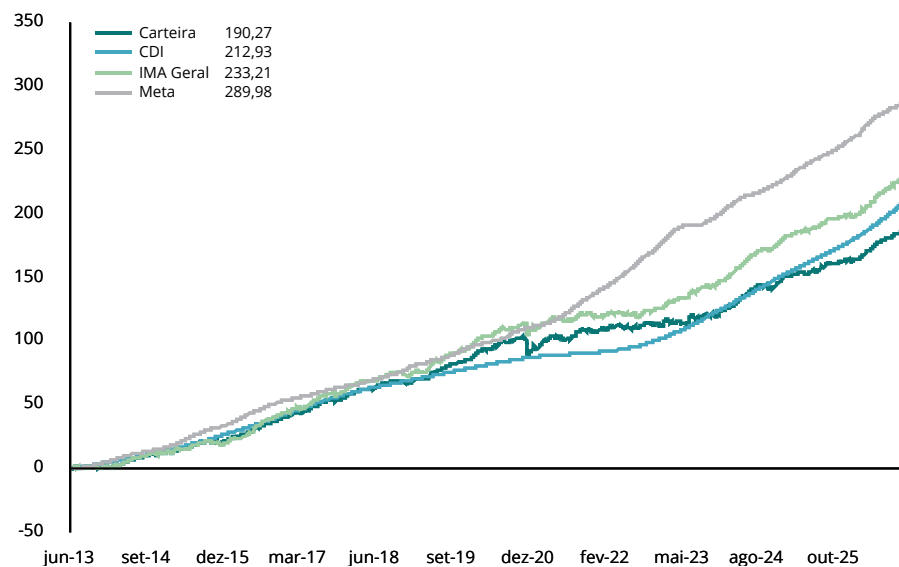
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2025



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE JUNHO/2013



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 01/08/2024 Tx 6.2030)	Sem bench	0,84	162%	9,40	114%	11,41	113%
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 14/01/2025 Tx 7.5550)	Sem bench	0,96	185%	9,97	121%	-	-
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 14/10/2024 Tx 6.4500)	Sem bench	0,86	166%	9,61	116%	11,67	115%
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 01/08/2024 Tx 6.2620)	Sem bench	0,85	163%	9,45	114%	11,47	113%
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/01/2025 Tx 7.3450)	Sem bench	0,94	181%	9,80	119%	-	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/10/2024 Tx 6.4100)	Sem bench	0,86	166%	9,58	116%	11,63	115%
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/03/2025 Tx 7.4100)	Sem bench	0,94	182%	6,95	84%	-	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 20/06/2025 Tx 7.1390)	Sem bench	0,92	178%	3,56	43%	-	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/08/2024 Tx 6.1223)	Sem bench	0,83	161%	9,31	113%	11,32	112%
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 14/01/2025 Tx 7.2550)	Sem bench	0,93	180%	9,70	118%	-	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 14/10/2024 Tx 6.3500)	Sem bench	0,85	165%	9,50	115%	11,56	114%
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 17/03/2025 Tx 7.4500)	Sem bench	0,95	183%	6,98	85%	-	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 20/06/2025 Tx 7.1538)	Sem bench	0,92	178%	3,56	43%	-	-
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Banrisul Absoluto	CDI	1,28	247%	11,77	143%	13,65	135%
Banrisul RPPS II 2027	IPCA	1,10	213%	9,75	118%	9,39	93%
Banrisul RPPS III 2030	IPCA	0,98	189%	9,78	118%	7,68	76%
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	1,27	246%	11,91	144%	13,71	136%
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	1,18	229%	10,85	131%	12,57	124%
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	IPCA	0,97	188%	9,77	118%	7,66	76%
BB Previdenciário Títulos Públicos 2035	IPCA	1,16	223%	10,86	132%	6,27	62%
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	CDI	1,27	245%	11,91	144%	13,79	136%
Caixa Brasil Referenciado	CDI	1,25	241%	11,89	144%	13,73	136%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	IPCA	0,97	188%	9,80	119%	7,70	76%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2033	IPCA	1,18	228%	10,25	124%	6,60	65%
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	CDI	1,18	228%	10,77	131%	12,50	124%
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	CDI	1,26	243%	11,84	143%	13,69	135%
Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado Renda Fixa	CDI	1,27	246%	11,75	142%	13,63	135%

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,29	0,33	0,48	0,55	-74,39	-32,07	-0,00	-2,86
0,29	-	0,48	-	-47,29	-	0,00	-
0,29	0,33	0,48	0,55	-69,41	-27,63	0,00	-2,91
0,29	0,33	0,48	0,55	-73,21	-31,01	-0,00	-2,90
0,29	-	0,48	-	-51,41	-	0,00	-
0,29	0,33	0,48	0,55	-70,25	-28,35	0,00	-2,94
0,29	-	0,48	-	-50,17	-	0,00	-
0,30	-	0,50	-	-48,16	-	0,00	-
0,29	3,05	0,48	5,01	-76,07	-10,14	-0,00	-2,86
0,29	-	0,48	-	-53,22	-	0,00	-
0,29	3,11	0,48	5,12	-71,52	-9,63	0,00	-2,93
0,29	-	0,48	-	-49,31	-	0,00	-
0,30	-	0,50	-	-47,67	-	0,00	-
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,13	0,10	0,22	0,16	0,88	-2,21	0,00	0,00
0,96	2,41	1,58	3,96	-12,47	-10,07	-0,08	-2,30
2,49	4,79	4,10	7,88	-8,12	-7,03	-0,40	-4,41
0,04	0,10	0,06	0,17	-1,65	1,08	0,00	0,00
0,10	0,09	0,17	0,15	-59,47	-70,88	0,00	0,00
2,50	4,81	4,11	7,90	-8,15	-7,03	-0,40	-4,43
4,27	6,48	7,02	10,66	-1,79	-6,39	-0,88	-6,44
0,03	0,09	0,04	0,14	-21,71	6,37	0,00	0,00
0,03	0,10	0,06	0,16	-56,64	2,51	0,00	0,00
2,50	5,74	4,11	9,43	-8,17	-9,20	-0,40	-4,42
3,55	7,37	5,84	12,12	-1,72	-5,37	-0,62	-8,19
0,00	0,07	0,00	0,12	-5.822,29	-89,41	0,00	0,00
0,04	0,09	0,07	0,14	-31,38	0,36	0,00	0,00
0,07	0,09	0,11	0,15	-3,38	-3,84	0,00	0,00

RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
INDICADORES	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	
Carteira	1,05	203%	10,41	126%	10,74	106%	
IPCA	0,09	17%	3,73	45%	4,68	46%	
INPC	0,03	6%	3,65	44%	4,49	44%	
CDI	1,28	246%	11,76	142%	13,69	135%	
IRF-M	1,37	265%	15,93	193%	13,41	133%	
IRF-M 1	1,29	250%	12,25	148%	13,68	135%	
IRF-M 1+	1,41	271%	17,87	216%	13,09	129%	
IMA-B	1,05	202%	10,57	128%	7,69	76%	
IMA-B 5	1,03	198%	9,42	114%	9,51	94%	
IMA-B 5+	1,06	205%	11,30	137%	6,19	61%	
IMA Geral	1,23	237%	12,33	149%	12,02	119%	
IDkA 2A	1,13	218%	9,72	118%	9,70	96%	
IDkA 20A	1,14	220%	13,59	165%	3,26	32%	
IGCT	1,95	377%	24,22	293%	15,03	149%	
IBrX 50	2,11	408%	22,53	273%	14,52	144%	
Ibovespa	2,26	436%	24,32	295%	15,29	151%	
META ATUARIAL - IPCA + 5,25% A.A.	0,52		8,25		10,11		

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,75	1,58	1,23	2,60	-20,50	-10,47	-0,03	-1,21
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
0,00	0,07	-	-	-	-	-	-
1,96	3,42	3,23	5,63	3,36	-0,35	-0,23	-2,87
0,14	0,38	0,23	0,63	7,91	-0,14	0,00	-0,04
2,84	5,16	4,68	8,50	3,19	-0,49	-0,44	-4,61
3,04	4,94	5,01	8,12	-5,07	-6,79	-0,60	-4,49
1,26	2,20	2,08	3,61	-13,47	-10,72	-0,11	-1,81
4,70	7,31	7,74	12,03	-2,99	-5,67	-1,16	-7,20
1,12	1,89	1,85	3,11	-2,82	-4,88	-0,07	-1,37
1,31	2,38	2,16	3,92	-7,67	-9,41	-0,14	-2,08
8,96	13,98	14,74	23,00	-0,75	-3,91	-2,68	-15,42
10,33	15,49	16,99	25,49	4,77	0,97	-4,11	-9,32
9,99	15,20	16,45	25,00	6,00	0,78	-3,85	-8,46
10,12	15,33	16,66	25,22	6,91	1,06	-3,87	-9,28

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,5825% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,42% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 4,94% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 2,6036%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 5,63%, e o IMA-B de 8,12%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 1,2120%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 2,87% e 4,49%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 4,5953% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,1013% e -0,1013% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 10,4710% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,2271% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

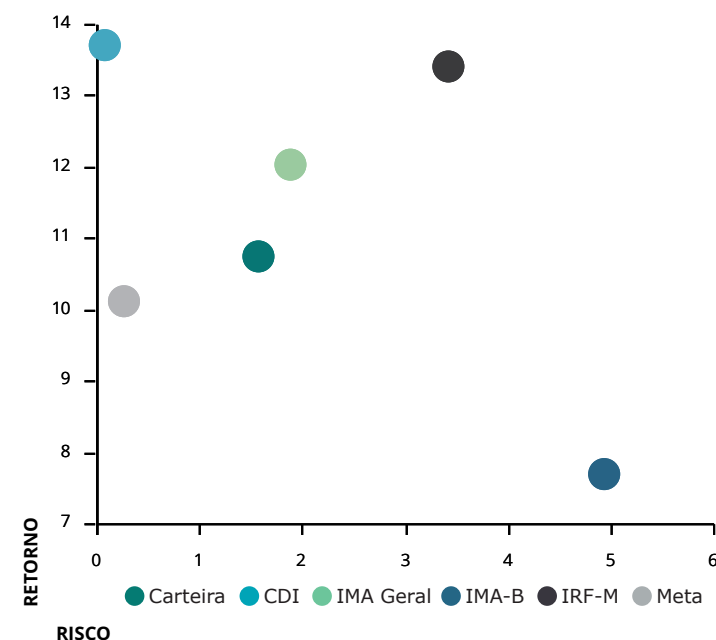
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	0,7459	0,9084	1,5825
VaR (95%)	1,2272	1,4946	2,6036
Draw-Down	-0,0261	-0,2795	-1,2120
Beta	3,0057	3,4985	4,5953
Tracking Error	0,0470	0,0594	0,1013
Sharpe	-20,5047	-24,3128	-10,4710
Treynor	-0,3205	-0,3977	-0,2271
Alfa de Jensen	-0,0110	-0,0183	-0,0109

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

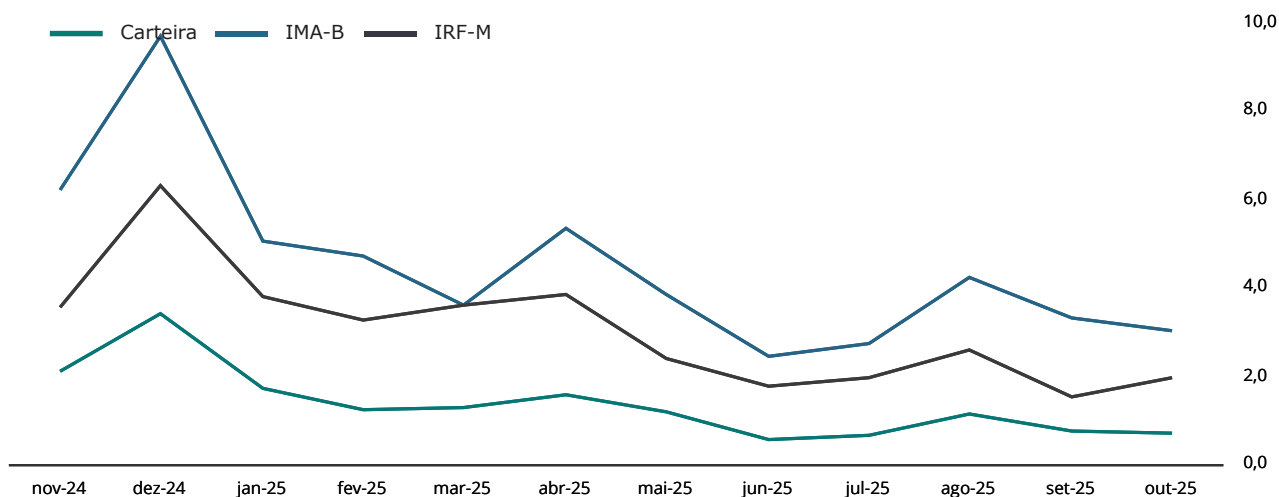
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 68,93% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$1.261.697,44 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$563.227,62, equivalente a uma queda de 0,20% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	68,93%	-1.261.697,44	-0,45%
IMA-B	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	68,93%	-1.261.697,44	-0,45%
IMA GERAL	0,00%	0,00	0,00%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	31,07%	698.469,82	0,25%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	31,07%	698.469,82	0,25%
Multimercado	0,00%	0,00	0,00%
OUTROS RF	0,00%	0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	0,00%	0,00	0,00%
Ibov., IBrX e IBrX-50	0,00%	0,00	0,00%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	-563.227,62	-0,20%

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Banrisul Absoluto	21.743.480/0001-50	Geral	D+0	D+0	0,15	Não há	Não há
Banrisul RPPS II 2027	46.655.127/0001-40	Geral	D+0	D+0	0,15	15/05/2027	Não há
Banrisul RPPS III 2030	49.034.567/0001-78	Geral	D+0	D+0	0,15	15/08/2030	Não há
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2030	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos 2035	49.963.829/0001-89	Geral	D+0	D+0	0,10	15/05/2035	Não há
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	19.769.046/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	16/08/2030	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2033	50.569.054/0001-40	Geral	D+0	D+0	0,15	15/05/2033	Não há
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,80	Não há	Não há
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	00.832.435/0001-00	Geral	D+0	D+0	0,00	Não há	Não há
Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado Renda Fixa	24.634.187/0001-43	Geral	D+0	D+0	0,15	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 31,07% até 90 dias; 68,93% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
01/10/2025	630.368,20	Aplicação	Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa
01/10/2025	631.416,11	Aplicação	Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa
08/10/2025	256.032,60	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado
21/10/2025	81.594,15	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado
29/10/2025	128.086,43	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado

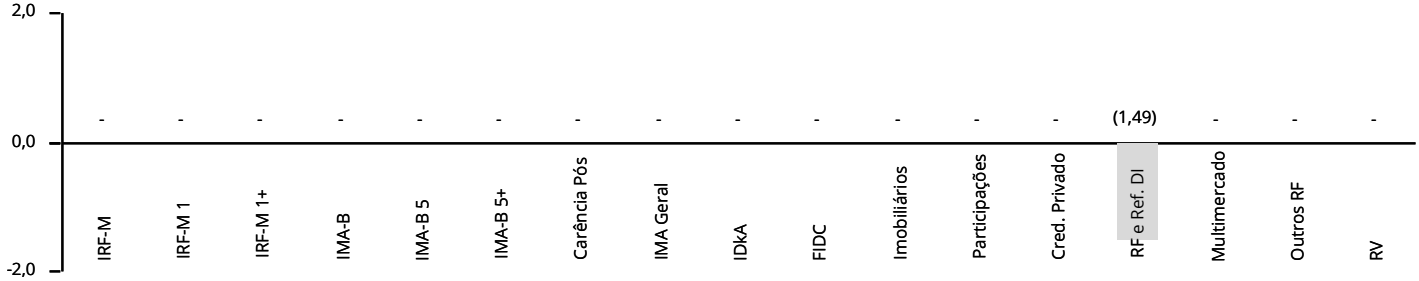
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
01/10/2025	3.929,93	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
02/10/2025	1.140,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
03/10/2025	132,85	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
03/10/2025	154.409,74	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
08/10/2025	6.385,32	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
16/10/2025	1.210.634,70	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
21/10/2025	19.322,06	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
28/10/2025	1.821.658,91	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
29/10/2025	847,92	Resgate	Banrisul Absoluto
29/10/2025	847,92	Resgate	Caixa Brasil Referenciado

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	1.727.497,49
Resgates	3.219.309,35
Saldo	1.491.811,86

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



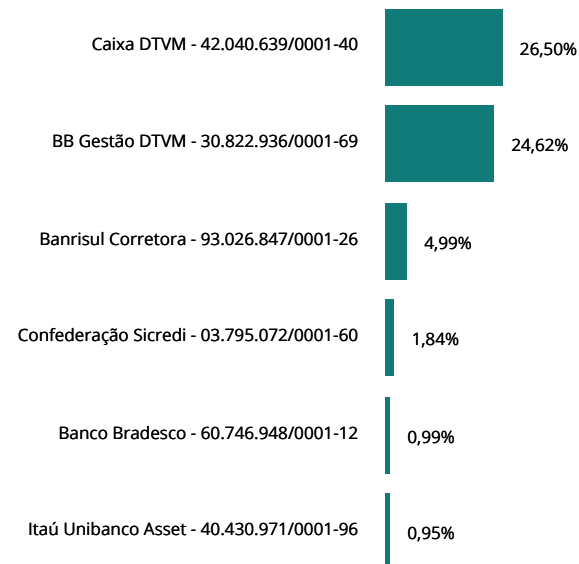
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
Banco Bradesco	60.746.948/0001-12	Sim	894.573.442.814,14	0,00	✓
Banrisul Corretora	93.026.847/0001-26	Sim	20.732.261.678,39	0,07	✓
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.768.533.623.590,66	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	565.716.956.831,54	0,01	✓
Confederação Sicredi	03.795.072/0001-60	Não	157.517.936.360,05	0,00	✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	1.193.312.469.052,53	0,00	✓

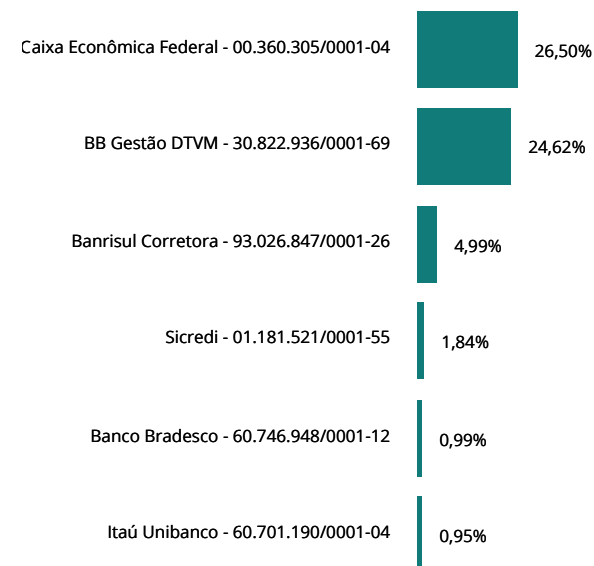
Obs.: Patrimônio em 09/2025, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
Banrisul Absoluto	21.743.480/0001-50	7, I, b	7.661.518.798,56	0,69	0,03	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
Banrisul RPPS II 2027	46.655.127/0001-40	7, I, b	352.988.933,12	2,33	1,85	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
Banrisul RPPS III 2030	49.034.567/0001-78	7, I, b	76.760.658,00	1,97	7,20	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	23.531.011.291,60	10,20	0,12	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, III, a	4.372.866.499,07	0,00	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	7, I, b	940.091.043,25	8,17	2,44	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos 2035	49.963.829/0001-89	7, I, b	764.849.808,07	6,25	2,29	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	7, III, a	20.081.477.009,40	0,99	0,01	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, III, a	24.949.376.062,13	16,39	0,18	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	19.769.046/0001-06	7, I, b	1.031.558.234,22	6,67	1,81	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2033	50.569.054/0001-40	7, I, b	674.772.184,04	3,44	1,43	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	7, III, a	1.227.412.196,28	0,00	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	00.832.435/0001-00	7, III, a	9.114.561.877,76	0,95	0,03	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado Renda Fixa	24.634.187/0001-43	7, I, b	5.663.488.284,37	1,84	0,09	Sim	03.795.072/0001-60	01.181.521/0001-55	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2025
7, I	200.581.622,46	71,46	100,0	✓
7, I, a	112.576.367,80	40,11	100,0	✓
7, I, b	88.005.254,66	31,35	100,0	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓
7, II	-	0,00	5,0	✓
7, III	80.096.966,65	28,54	65,0	✓
7, III, a	80.096.966,65	28,54	65,0	✓
7, III, b	-	0,00	65,0	✓
7, IV	-	0,00	20,0	✓
7, V	-	0,00	15,0	✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓
7, V, b	-	0,00	5,0	✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓
ART. 7	280.678.589,11	100,00	100,0	✓
8, I	-	0,00	35,0	✓
8, II	-	0,00	35,0	✓
ART. 8	-	0,00	35,0	✓
9, I	-	0,00	10,0	✓
9, II	-	0,00	10,0	✓
9, III	-	0,00	10,0	✓
ART. 9	-	0,00	10,0	✓
10, I	-	0,00	10,0	✓
10, II	-	0,00	5,0	✓
10, III	-	0,00	5,0	✓
ART. 10	-	0,00	15,0	✓
ART. 11	-	0,00	5,0	✓
ART. 12	-	0,00	10,0	✓
ART. 8, 10 E 11	-	0,00	35,0	✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	280.678.589,11			

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O PREV-ESTEIO comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência, ao NÍVEL I de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

A situação econômica dos Estados Unidos continuou como um fator de ameaça para os ativos de risco em outubro. As incertezas envolvendo a ausência de divulgação de dados econômicos em razão da paralisação do governo e a divergência do comitê que decide a direção da política monetária geraram volatilidade durante o mês. No Brasil, o cenário evoluiu de forma benigna, refletindo a dinâmica favorável do movimento inflacionário e das suas expectativas para os próximos anos.

Com a falta de dados oficiais dos Estados Unidos, o mercado de investimento tentou extrair informações da economia a partir de indicadores secundários. Os dados alternativos indicaram a continuidade do processo de enfraquecimento gradual do mercado de trabalho e um comportamento mais favorável da inflação, que foi impulsionado pela menor variação do grupo de Habitação, devido ao preço do aluguel. Além disso, os efeitos tarifários sobre os preços seguiram mais limitados do que se esperava.

Os sinais sugerem ser pouco provável um cenário de recessão ou mesmo uma forte desaceleração na economia americana. Apesar da menor geração de empregos, há resiliência no consumo das famílias e aceleração do investimento, visto as condições monetárias mais expansionistas, que tendem a estimular a demanda nos próximos meses.

Contudo, o cenário observado pelo Federal Reserve indica ainda desafios para equilibrar o estímulo à atividade com a necessidade de convergência da inflação. Apesar da redução de juros da última decisão, o comunicado da autoridade monetária trouxe uma divergência significativa dos membros que decidem os juros. Assim, não está claro qual será a decisão na última reunião do Federal Reserve, havendo uma considerável dependência da evolução dos dados, que seguem indisponíveis em razão da paralisação do governo.

Na Europa, o ambiente econômico segue desafiador, ainda que sinais de estabilização forneçam algum alívio ao bloco. O setor de serviços mostra fôlego em países como a Alemanha, enquanto a França permanece fragilizada pela instabilidade política. A indústria avança lentamente, com emprego crescendo e custos moderando. A inflação, embora mais próxima da meta, ainda encontra resistência na área de serviços, o que resulta em um tom mais cauteloso para gestão da política monetária pelo Banco Central Europeu (BCE) que, na última reunião, manteve os juros inalterados. Espera-se um contexto de crescimento contido, sustentado por políticas fiscais e preservação da estabilidade pelo BCE.

A China, por sua vez, adota uma estratégia de resiliência econômica para compensar o enfraquecimento da demanda interna e a deflação persistente. O governo tem intensificado medidas de estímulos, diante da tensão comercial com os Estados Unidos observada nos últimos meses, fator que trouxe encolhimento industrial em outubro e redução do crescimento do Produto Interno Bruto. A trégua tarifária firmada no fim do mês alivia as tensões, mas o acordo será reavaliado anualmente, mantendo as incertezas. Logo, o plano econômico de Pequim é enfatizar setores estratégicos e tornar-se autossuficiente em tecnologia, envolvendo inteligência artificial e semicondutores.

Além disso, o consumo doméstico é um dos pilares de uma economia mais independente de exportações, com foco na ampliação de proteção social e incentivo aos gastos das famílias. O país continua sendo um eixo fundamental de estabilidade para as cadeias globais, embora a transição para um modelo econômico mais voltado ao mercado interno ainda imponha desafios significativos.

No Brasil, o cenário político foi marcado por disputas orçamentárias e pela busca de equilíbrio entre responsabilidade fiscal e ambições eleitorais. Em momento de tensões com o Congresso, o governo submeteu novamente medidas para recompor receitas via tributação de apostas e fintechs, enquanto amplia gastos com programas sociais e iniciativas de habitação. Além disso, a Lei de Diretrizes Orçamentárias foi adiada novamente, agravando os desequilíbrios orçamentários e percepção de risco fiscal. Contudo, a popularidade do presidente Lula se mantém em trajetória favorável, o que reforça para o próximo ano a perspectiva de ampliação de investimentos públicos e sociais.

A atividade econômica, por sua vez, mostra sinais de moderação, embora permaneça em patamar robusto. De acordo com os dados do IBGE de agosto, o setor industrial ensaiava uma recuperação após meses de contração, enquanto o setor de serviços sentia os efeitos de um consumo mais seletivo. Já o varejo, apoiado por um mercado de trabalho aquecido e média salarial ainda elevada, sustenta relativo nível de atividade, ainda que o crédito caro limite o consumo.

Apesar da trajetória de desinflação no país e da composição dos preços desacelerando mais rápido do que esperado, a situação do mercado de trabalho resiste ao ciclo econômico de juros elevados. A geração de empregos formais permanece sólida, com um aumento no número de vagas, especialmente no setor de serviços. A combinação de desemprego baixo e melhora do poder de compra reforça cautela e exige atenção do Banco Central, que deve conduzir a política monetária de uma forma mais prudente.

Em outubro, as bolsas globais encerraram em alta, juntamente com o recuo dos juros futuros e valorização do dólar em relação às principais moedas. No Brasil, os investimentos acompanharam a direção externa, que também foram beneficiados pela melhora da percepção inflacionária doméstica e pelos resultados corporativos positivos. O Ibovespa apresentou rentabilidade positiva e a curva de juros recuou, beneficiando os benchmarks de renda fixa.